

PROJETO DE ARQUITETURA EM MADEIRA UMA ALTERNATIVA SOCIAL PARA O DÉFICIT HABITACIONAL MATO-GROSSENSE

Carlito Calil Júnior, Antonio L.Beraldo-Dr e Humberto Metello

RESUMO Este projeto visa desenvolver uma tecnologia de habitação na área rural, situados principalmente acima do paralelo 13, tendo como objetivo o aproveitamento de sub-produtos como os rejeitos das laminadoras (62 unidades em MT) chamados “roletes” e peças curtas de 1,50 cm das Serrarias (1300 unidades em MT) inservíveis para o comércio madeireiro no Estado de Mato Grosso. Esses materiais devidamente desdobrados em costaneiras e executadas em diversos tipos de painéis para fechamentos das habitações e impregnadas com substâncias químicas preservativas para sua durabilidade e são aproveitados como elementos construtivos de baixo custo. O projeto enfatiza, também, ações voltadas para o trabalho comunitário participativo utilizando o sistema de autoconstrução na habitação popular, integrando-os num processo transformador que vem produzir as melhorias de qualidade de vida tanto social quanto econômica de seus habitantes, principalmente aquelas comunidades que estão localizadas nas áreas de colonização, mineração e nos assentamentos de grupos de trabalhos pioneiros, localizados principalmente no norte do Estado de Mato Grosso e na Amazônia.

Palavras -Chaves: Resíduos, Sub-produtos, Mutirão, Moradia.

PROJECT OF ARCHITECTURE IN WOOD A SOCIAL ALTERNATIVE FOR THE HABITATIONAL DEFICIT MATOGROSSENSE

ABSTRACT This project seeks to develop a house technology in the rural area, placed mainly above the parallel 13, tends as objective the use of sub-products as the rejeitos of the laminating ones (62 units) called " small cylinder " and short pieces of 1,50 cm of the Sawmills (1300 units) useless for I trade him lumberman in the State of Mato Grosso. Those materials properly unfolded in flitch and executed in several types of panels for closings of the houses and impregnated with you nourish preservative chemistries for your durability and they are taken advantage of as constructive elements of low cost. The project emphasizes, also, actions gone back to the work community *participativo* using the autoconstruction system in the popular house, integrating them in a processes transformer that comes to produce the improvements of life quality so much social as economical of your inhabitants, mainly those communities that are located in the colonization areas, mining and in the establishments of groups of pioneering works, located mainly in the north of the State of Mato Grosso and in the Amazonian

Keywords: Residues, Sub-products, Collective effort, Home.

1.-INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas atuais do Brasil é o déficit habitacional existente no país. Há uma busca constante de materiais alternativos e adequados para a construção civil, ou seja, materiais disponíveis que minimizem o custo da Habitação Popular, mas que principalmente, apresentem características técnicas necessárias para se conseguir um bom desempenho global da construção.

Entre os materiais empregados na construção civil, um dos mais conhecidos e utilizados desde a Antiguidade é a madeira, que caracteriza por ser um material encontrada na natureza, fácil trabalhabilidade, durável com tratamento preservativo, leve e de boa resistência mecânica.

ZANINE (1987) relata que:

“nos Estados Unidos mais de 80% das construções rurais são de madeira, submetidas ao tratamento de uma avançada tecnologia, o que lhe dá o mesmo tempo de durabilidade das construções de alvenaria”.

Apesar de todas estas características, a madeira é utilizada para a construção de moradias em apenas algumas regiões do país como São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e na Amazônia que muitas vezes de maneira incorreta e sem nenhum conhecimento específico para uso desse material deixando muitas vezes o tratamento químico preservativo e à inexperience de alguns profissionais responsáveis pela construção da moradia.

INO (1994) relata:

“Embora o Brasil seja um país com grande potencial florestal e de capacidade de reflorestamento, estamos ainda muito aquém do emprego da moderna tecnologia desenvolvida e praticada pelos demais países desenvolvidos, em relação à utilização da madeira como material de construção civil, particularmente como elemento principal na construção de moradias”.

Observa-se que a maioria dos projetos de casas pré-fabricadas de madeira no Brasil, principalmente aquelas com soluções para moradia popular em regime de mutirão, não contaram com suportes laboratoriais e orientação segura de projetos de arquitetura específico e adaptado ao uso do material biológico com a preocupação em sua durabilidade e preservação.

Mato Grosso, apesar de ser um dos maiores centros madeireiros do país, um grande exportador de matéria-prima e das toras brutas que fazem a riqueza de outros estados, não tem tido a capacidade de aproveitar esse potencial madeireiro; queimam-no criminosamente, ou deixam-no ser feito. Não há tradição e nem projetos governamentais em grande escala em utilizar a madeira para a habitação popular.

Existe uma série de razões para esse fato. Primeiramente, não há incentivos e fontes oficiais de capital para financiamento da habitação popular em madeira. Segundo ponto importante a considerar é o preconceito generalizado da população brasileira contra a madeira no emprego das habitações populares por considerá-la de fácil deterioração quando na verdade o que existe realmente é a ausência total de conhecimento de uma tecnologia própria para utilizar o material, obedecer certos padrões de qualidade, controle do material e orientação do próprio usuário como usar uma moradia de madeira.

2.-JUSTIFICATIVAS

Mato Grosso um dos maiores centros madeireiros do país, e a maior parte do seu território encontra-se na Amazônia legal, além de possuir uma grande reserva de recursos florestais. Normalmente, o seu subproduto madeireiro das serrarias e Indústrias de Laminados Mato-Grossenses não têm sido devidamente valorizado e aproveitado pelo poder público, tampouco pelas comunidades rurais.